

Simulado Língua Portuguesa – 5º Ano

Questão 1

D21 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de pontuação e de outras notações.

Leia o texto abaixo e, a seguir, responda.

História de “nunca acabar”

Era uma vez um homem que tinha um buraco no dente; dentro desse buraco havia uma caixinha; dentro dessa caixinha havia um papelzinho; nesse papelzinho estava escrito assim: era uma vez um homem que tinha um buraco no dente; dentro desse buraco havia uma caixinha; dentro dessa caixinha havia um papelzinho; nesse papelzinho estava escrito assim: era uma vez um homem que tinha um buraco no dente...

Disponível em: Kanashiro, Áurea Regina. Projeto Pitangua, São Paulo, 2005. Ed. Moderna, p. 204.

O emprego da reticência no final do texto indica:

- (A) exclamação.
- (B) interrupção.
- (C) certeza.
- (D) dúvida.

Questão 2

D11 – Reconhecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.

Poluição do solo

É na camada mais externa da superfície terrestre, chamada solo, que se desenvolvem os vegetais. Quando o solo é contaminado, tanto os cursos subterrâneos de água como as plantas podem ser envenenadas. Os principais poluentes do solo são os produtos químicos usados na agricultura. Eles servem para destruir pragas e ervas daninhas, mas também causam sérios estragos ambientais. O lixo produzido pelas fábricas e residências também pode poluir o solo. Baterias e pilhas jogadas no lixo, por exemplo, liberam líquidos tóxicos e corrosivos. Nos aterros, onde o lixo das cidades é despejado, a decomposição da matéria orgânica gera um líquido escuro e de mau cheiro chamado chorume, que penetra no solo e contamina mesmo os cursos de água que passam bem abaixo da superfície.

Almanaque Recreio. São Paulo: Abril. Almanques CDD_056-9. 2003.

a)No trecho “É na camada mais externa da superfície terrestre”, a expressão sublinhada indica:

- (A) causa.
- (B) finalidade.
- (C) lugar.
- (D) tempo

b)No trecho “**Quando o solo é contaminado...**” a expressão indica:

- (A) lugar
- (B) tempo
- (C) modo
- (D) dúvida

Questão 3

D23 – Identificar efeitos de ironia e humor em textos.

Continho

Era uma vez um menino triste, magro e barrigudinho. Na soalheira danada de melodia, ele estava sentado na poeira do caminho, imaginando bobagem, quando passou um vigário a cavalo.

- Você, aí, menino, para onde vai essa estrada?
- Ela não vai não: nós é que vamos nela.
- Engraçadinho duma figa! Como você se chama?
- Eu não me chamo, não, os outros é que me chamam de Zé.

MENDES CAMPOS, Paulo, Para gostar de ler - Crônicas. São Paulo: Ática, 1996, v. 1 p. 76.

Há traço de humor no trecho:

- (A) “Era uma vez um menino triste, magro”.
- (B) “ele estava sentado na poeira do caminho”.
- (C) “quando passou um vigário”.
- “Ela não vai não: nós é que vamos nela”.

Questão 4

D10 – Distinguir um fato da opinião relativa a este fato.

O Lobo e a Ovelha

Um lobo, muito ferido devido a várias mordidas de cachorros, descansava doente e bastante alquebrado em sua toca. Como estava com fome, ele chamou uma ovelha que passava ali perto, e pediu-lhe para trazer um pouco da água de um riacho que corria ao lado dela.

Assim, falou o lobo: — “se você me trazer água, eu ficarei em condições de conseguir meu próprio alimento.” — “Claro!” respondeu a ovelha.

- “Se eu levar água para você, sem dúvida eu serei esse alimento.”

<http://cantinhodasfabulas.vilabol.uol.com.br/oloboeaoveIha.html>

Qual é a frase que apresenta uma opinião de um dos personagens do texto?

- (A) — “Como estava com fome, ele chamou uma ovelha que ia passando”.
- (B) O lobo pediu que a ovelha trouxesse água para ele.
- (C) “Se eu levar água para você, sem dúvida eu serei esse alimento”.
- (D) Um lobo repousava doente e bastante debilitado.

Questão 5

D12 – Estabelecer a relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

A raposa e as uvas

Uma raposa passou por baixo de uma parreira carregada de lindas uvas. Ficou logo com muita vontade de apanhar as uvas para comer. Deu muitos saltos, tentou subir na parreira, mas não conseguiu. Depois de muito tentar foi-se embora, dizendo:

- Eu nem estou ligando para as uvas. Elas estão verdes mesmo...

ROCHA, Ruth. Fábula de Esopo. São Paulo, FTD, 1992.

O motivo por que a raposa não conseguiu apanhar as uvas foi que:

- (A) as uvas ainda estavam verdes.
- (B) a parreira era muito alta.
- (C) a raposa não quis subir na parreira.
- (D) as uvas eram poucas.

Questão 6

D6 – Identificar o gênero de um texto.



Esse texto é:

- (A) Uma receita
- (B) Uma brincadeira
- (C) Um convite
- (D) Um bilhete

Questão 7

D20 – Reconhecer diferentes formas de abordar uma informação ao comparar textos que tratam do mesmo tema.

TEXTO 1:

Celular na escola

Permitir ou não o uso desses aparelhos nas dependências do colégio é uma discussão bastante atual. Quando os primeiros celulares chegaram ao mercado brasileiro, na década de 90, eles eram sonho de consumo para muita gente. Quase vinte anos depois, estão tão popularizados que até crianças vivem a carregar celular. Inclusive na escola, onde esses aparelhos já fazem parte do cotidiano dos alunos. “O celular se justifica pela necessidade dos pais monitorarem seus filhos, mas chegou-se a um exagero de uso”, opina Daniel Lobato Brito, diretor administrativo do Colégio Pio XII, em São Paulo.

Revista Ensino fundamental, ano 4, nº 46, dezembro 2007, seção Comportamento, p.6,.

TEXTO 2:

Fórum na comunidade “ Pode celular na sala de aula”

Celular na sala de aula atrapalha muito, até porque não é simplesmente o toque do celular, mas tem gente que ATENDE o celular se escondendo do professor (ou tentando...) e fica falando, ou então, quando o dono do celular não fala nada, a turma, ou alguns colegas de classe ficam soltando piadas, enchendo o saco, zoando, etc... atrapalhando a galera e a concentração do professor que pode perder o raciocínio ou ainda expulsar os alunos de sala. E concluindo: o celular, em sala de aula, deve ser banido, e tratado com severidade os que descumprirem as regras. <http://www.orkut.com> (adaptado)

Com relação aos dois textos podemos afirmar que:

- (A) utilizam a mesma linguagem.
- (B) tratam do mesmo assunto.
- (C) foi retirado da mesma fonte
- (D) circulam no mesmo lugar

Questão 8

D3 – Inferir informações implícitas em um texto.

A pipa Pepita

Zezito era o dono de Pepita, uma pipa verde e rosa, de carinha graciosa. Zezito preparou Pepita para concorrer no grande campeonato de pipas. Fitas coloridas saíam de suas pontas. O dia amanheceu. O Sol estava forte e o céu azul. De toda parte chegava gente grande, gente pequena, com suas pipas de todos os jeitos. Tinha pipa-estrela, pipa-bicho, pipas de todos os jeitos. Um apito deu o sinal e as pipas voaram no céu. Ele ficou colorido, como um dia de carnaval. Pepita foi subindo... Passou por várias nuvens e deixou as outras pipas para trás. Lá no alto, Pepita gritou:

— Até um dia, Zezito! Vou fazer um grande vôo. Se você olhar para o céu nas noites estreladas, verá Pepita, com seus cabelos de fita.

GOES, Lúcia Pimentel. A pipa Pepita. São Paulo: Scipione, 1988.

No final dessa história, Zezito

- (A) ficou olhando as pipas no céu.
- (B) ganhou o campeonato.
- (C) perdeu sua colorida pipa.
- (D) preparou a pipa para o campeonato.

Questão 9

D8 – Interpretar texto que conjuga linguagem verbal e não-verbal.

Leia o texto abaixo para responder as questões a e b:



a) No último quadrinho, o que a Mônica não entendeu?

- (A) Onde foi que seu pedaço de pizza caiu.
- (B) O que aconteceu com seu pedaço de pizza.
- (C) Como a Magali consegue ser tão magrinha.
- (D) Porque a Magali come muito e não engorda.

D23 – Identificar efeitos de ironia e humor em textos.

b) Em qual dos quadrinhos torna a tirinha engraçada?

- (A) Terceiro quadrinho
- (B) Primeiro quadrinho
- (C) Segundo quadrinho
- (D) Nenhum dos quadrinhos

Questão 10

D7 – Identificar a função de textos de diferentes gêneros.

Leia o texto abaixo:



O objetivo do texto é:

- (A) mostrar a importância dos livros.
- (B) divulgar uma feira de livros
- (C) explicar como são feitos os livros.
- (D) indicar locais onde se vendem livros.

D13 – Identificar marcas linguísticas que evidenciam o locutor de um texto.

Leia o texto abaixo para responder as questões **a** e **b**:

O caipira andava ao longo da estrada seguido de dez cavalos. Nisso vem um automóvel e o motorista grita para o caipira:

_ Você tem dez. Mas eu tenho duzentos e cinquenta cavalos! - E vrrrruuuu! _ saiu em disparada!

O caipira continuou seu passo. E lá na frente estava o carro virado dentro do rio, ao lado da ponte.

Aí o caipira falou para o motorista:

_ Oi, cumpade! Dando água pra tropa, é?

ZIRALDO. As Últimas Anedotinhas do Bichinho da Maçã. São Paulo: Melhoramentos, 2008

- a) A expressão “Oi, cumpade!” é própria de falante
- A) da zona urbana.
 - B) das grandes cidades.
 - C) dos bailes funks.
 - D) da zona rural.

D21 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de pontuação e de outras notações. b) No trecho “ – saiu em disparada!” o uso do travessão expressa:

- (A) dar início a fala de um personagem
- (B) separar frases explicativas
- (C) indicar mudança de interlocutor
- (D) separar parte do texto

Questão 12:

D5 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

O Joelho Juvenal

Era uma vez um joelho que se chamava Juvenal. Juvenal tinha um problema, coitado: vivia todo escalavrado. Também, quem mandou o Juvenal ser o joelho de um menino levado? Juvenal queria muito aprender língua de menino só pra dizer assim: “Menino, tem dó de mim!” Mas, quando o esfolado sarava, Juvenal bem que gostava de correr e de saltar. E ele se desdobrava e se dobrava outra vez todo alegre, pois sabia que, indo e vindo, fazia o menino feliz.

ZIRALDO. O Joelho Juvenal. São Paulo: Melhoramentos. 1983, p- 5,

Nesse texto, a palavra **escalavrado** indica que o joelho vivia:

- (A) dobrado.
- (B) feliz.
- (C) machucado.
- (D) saltitante.

Questão 13:

D2 – Localizar informações explícitas em um texto.

O URSO E AS ABELHAS

Um urso topou com uma árvore caída que servia de depósito de mel para um enxame de abelhas. Começou a farejar o tronco quando uma das abelhas do enxame voltou do campo de trevos. Adivinhando o que ele queria, deu uma picada daquelas no urso e depois desapareceu no buraco do tronco. O urso ficou louco de raiva e se pôs a arranhar o tronco com as garras na esperança de destruir a colméia. A única coisa que conseguiu foi fazer o enxame inteiro sair atrás dele. O urso fugiu a toda velocidade e só se salvou porque mergulhou de cabeça num lago.

Fábulas de Esopo. Compilação de Russel Ash e Bernard Higton;
tradução de Heloisa Jahn, São Paulo, Companhia das Letrinhas,
1994. p. 24. * Adaptado: Reforma Ortográfica.

Como o urso conseguiu se salvar do enxame de abelhas?

- (A) Mergulhou de cabeça num lago.
- (B) Fugiu do enxame a toda velocidade.
- (C) Arranhou o tronco da árvore.
- (D) Topou com um tronco no caminho.

Questão 14:

D1 – Identificar o tema ou o sentido global do texto.

ASA BRANCA Quando

olhei a terra ardendo

Qual fogueira de São João

Eu perguntei a Deus do céu Por
que tamanha judiação.

Que brasileiro, que fornalha

Nem um pé de plantação

Por falta d'água, perdi meu gado Morreu
de sede meu alazão.

Inté mesmo a asa branca

Bateu asas do sertão

Entonce eu disse: adeus, Rosinha Guarda
contigo meu coração.

Hoje longe, muitas léguas

Numa triste solidão

Espero a chuva cair de novo

Pra mim voltar, ah! Pro meu sertão.

Quando o verde dos teus olhos

Se espalhar na plantação

Eu te asseguro, não chove não, viu Que eu
voltarei, viu, meu coração.

Luis Gonzaga e Humberto Teixeira. Luiz Gonzaga.

Vinil/CD, BMG. Brasil, 2001

Qual é o tema do texto?

- (A) A solidão dos sertanejos
- (B) A fauna sertaneja
- (C) A seca do sertão.
- (D) A vegetação do sertão.

Questão 15:

D15 – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para sua continuidade.

O ÚLTIMO ANDAR

No último andar é mais bonito: do
último andar se vê o mar.
É lá que eu quero morar.

O último andar é muito longe:
custa-se muito a chegar. Mas
é lá que eu quero morar.

Todo o céu fica a noite inteira
sobre o último andar
É lá que eu quero morar.

Quando faz lua no terraço fica
todo o luar.
É lá que eu quero morar.

Os passarinhos lá se escondem
para ninguém os maltratar: no
último andar.

De lá se avista o mundo inteiro:
tudo parece perto, no ar.
É lá que eu quero morar:
no último andar.

MEIRELES, Cecília. Ou isto ou aquilo.

Na expressão “Os passarinhos lá se escondem”. A palavra destacada se refere ao:

- (A) Céu
- (B) Mundo inteiro
- (C) Terraço

Questão 16

D19 – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que compõem a narrativa.

A Raposa e o Canção

Passara a manhã chovendo, e o Canção todo molhado, sem poder voar, estava tristemente pousado à beira de uma estrada. Veio a raposa e levou-o na boca para os filhinhos. Mas o caminho era longo e o sol ardente. Mestre Canção enxugou e começou a pensar numa maneira de escapar da raposa. Passam perto de um povoado. Uns meninos que brincavam começam a dirigir desaforos à astuciosa caçadora. Vai o Canção e fala:

— Comadre raposa, isto é um desaforo!

Eu se fosse você não agüentava! Passava uma descompostura!...

A raposa abre a boca num impropério terrível contra a criançada. O Canção voa, pousa triunfantemente num galho e ajuda a vaiá-la...

CASCUDO, Luís Câmara. Contos tradicionais do Brasil. 16ª ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

No final da história, a raposa foi:

- (A) corajosa.
- (B) cuidadosa.
- (C) esperta.
- (D) ingênua.

Questão 17

D0 – Compreender frases ou partes que compõem um texto.

Leia o texto abaixo:

O desperdício da água

A maioria das pessoas tem o costume de desperdiçar água, mas isso tem de mudar, porque o consumo de água vem aumentando muito e está cada vez mais difícil captar água de boa qualidade. Por causa do desperdício, a água tem de ser buscada cada vez mais longe, o que encarece o processo e consome dinheiro que poderia ser investido para proporcionar a todas as pessoas condições mais dignas de higiene. Soluções inviáveis e caras já foram cogitadas, mas estão longe de se tornar realidade. São e las: retirar o sal da água do mar, transportar geleiras para derretê-las, etc.

Fonte: <http://www.tvcultura.com.br/>

O desperdício de água causa, exceto:

- (A) Facilidade para encontrar água
- (B) Busca de soluções mais caras
- (C) Dificuldades para encontrar água
- (D) Maior consumo de dinheiro

Questão 18

D3 – Inferir informações implícitas em um texto.



A fala do personagem no segundo quadrinho indica que ele quer:

- (A) ficar meditando sobre seu trabalho.
- (B) ganhar tempo até começar a trabalhar.
- (C) saborear o almoço que lhe foi servido.
- (D) trabalhar depois do almoço.

Questão 19

D15 – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para sua continuidade.

Um craque de bola diferente.

Os japoneses não são os campeões de futebol, mas em tecnologia estão entre os mais avançados do mundo. Uma das últimas novidades nessa área é o robô C rio. Ele, sim, é o craque da bola, capaz de driblar e fazer gol.

Achou demais? Pois saiba que esse robô ainda usa gestos e voz para responder a perguntas.

As crianças da Índia foram as primeiras a conhecer a novidade cibernética.

Revista Gênios, Ano 1, nº 1, abril de 2005.

No trecho "Ele, sim é o craque da bola...", a palavra sublinhada refere-se

- (A) aos campeões de futebol.
- (B) aos mais avançados do mundo.
- (C) aos japoneses.
- (D) ao robô C rio.

Questão 20

D3 – Inferir informações implícitas em um texto.



Saúde. Abril, nov. 2007.

De acordo com esse texto, qual é a solução que está nas mãos das pessoas?

- A) A fabricação de sacos plásticos.
- B) A preservação do planeta.
- C) O consumo de produtos.
- D) O cuidado com o sapo-dourado.

Questão 21

D1 – Identificar o tema ou o sentido global do texto.

<u>O Galo e a Pedra Preciosa</u> Esopo Um Galo, que procurava no terreiro, alimento para ele e suas galinhas, acaba por encontrar uma pedra preciosa de grande beleza e valor. Mas, depois de observá-la por um instante, comenta desolado: — Se ao invés de mim, teu dono tivesse te encontrado, ele decerto não iria se conter diante de tamanha alegria, e é quase certo que iria te colocar em lugar digno de adoração. No entanto, eu te achei e de nada me serves. Antes disso, preferia ter encontrado um simples grão de milho, a que todas as jóias do Mundo! www.sitededicas.com.br
--

O tema desse texto é:

- (A) a relação entre valor e necessidade
- (B) a beleza e o valor da pedra preciosa
- (C) o alimento preferido de galos e galinhas
- (D) o encontro do galo com a pedra.

Questão 22

D2 – Localizar informações explícitas em um texto

Bula de remédio
Vitamina
Comprimidos
Embalagens com 50 comprimidos
COMPOSIÇÃO
Sulfato ferroso 400 mg
Vitamina B1 280 mg
Vitamina A1 280 mg
Ácido fólico 0,2 mg
Cálcio 150 mg

INFORMAÇÕES AO PACIENTE
O produto, quando conservado em locais frescos e bem ventilados, tem validade de 12 meses. É conveniente que o médico seja avisado de qualquer efeito colateral.

INDICAÇÕES
No tratamento das anemias.

CONTRA-INDICAÇÕES
Não deve ser tomado durante a gravidez.

EFEITOS COLATERAIS
Pode causar vômito e tontura em pacientes sensíveis ao ácido fólico da fórmula.

POSOLOGIA
Adultos: um comprimido duas vezes ao dia. Crianças: um comprimido uma vez ao dia.

LABORATÓRIO INFARMA S.A.
Responsável - Dr. R. Dias Fonseca

CÓCCO, Maria Fernandes; HAILER, Marco Antônio. Alp Novo: análise, linguagem e pensamento. São Paulo:FTD, 1999.v.2.p.184.

No texto, a palavra COMPOSIÇÃO indica:

- (A) as situações contra-indicadas do remédio.
- (B) as vitaminas que fazem falta ao homem.
- (C) os elementos que formam o remédio.
- (D) os produtos que causam anemias.

Questão 23

D5 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão Leia o texto abaixo responda:

PASSARINHO FOFOQUEIRO

Um passarinho me contou
que a ostra é muito fechada,
que a cobra é muito enrolada,
que a arara é uma cabeça oca,
e que o leão marinho e a foca...
Xô, passarinho! Chega de fofoca!

Disponível em: <<http://www.revista.agulha.nom.br/jpaulo1.html>>. Acesso em: 5 jun. 2010.

Nesse texto, a expressão “cabeça oca” quer dizer

- A) complicada.
- B) fácil de influenciar.
- C) pensa pouco.
- D) teimosa.

Questão 24

D0 – Compreender frases ou partes que compõem um texto

Pulgas

As pulgas são insetos que, para se alimentar, sugam o sangue quente dos vertebrados. Sua picada provoca coceira.

Há, muitas espécies de pulgas: pulga do homem, pulga do rato, pulga do cão e bicho de pé. Isso não quer dizer que a pulga de rato só ataque ratos, pois quaisquer das espécies infestam outros animais e também o homem.

Qual das opções abaixo explica a frase: “Isso não quer dizer que a pulga de rato só ataque ratos...” (A) A pulga de rato só ataca ratos

(B) A pulga do cão só ataca o cão

(C) Cada pulga tem o animal certo para atacar.

(D) Qualquer pulga ataca qualquer animal